176

ADIÇÕES DE CINZA DE CARVÃO NA MASSA CERÂMICA. Tatiani Melissa Soares, Fernando Sperotto Brum, Mineia Maria Reichert, Lia Maria Herzer Quintana, José Mario Doleys Soares (orient.) (Departamento de Transportes, Centro de Tecnologia, UFSM).

Este trabalho, objetiva analisar o aproveitamento de cinzas de carvão, proveniente da Usina Termelétrica Presidente Médici (UTPM), como adição em argilas, consideradas como rejeito da mina de extração de carvão, de Candiota - RS, na produção de cerâmica vermelha e consequente redução do impacto ambiental. Foram moldadas, por extrusão, 6 séries de corpos de prova com adições de até 70% de cinza, em volume. Para cada série foram moldados, por extrusão, corpos de prova nas dimensões 20x30x100mm. Os ensaios realizados, após secagem (105° C), apresentaram resultados que satisfazem os mínimos exigidos. Na seqüência, amostras foram queimadas em forno elétrico nas temperaturas de 800°C, 900°C, 950°C e 1050°C para realização dos ensaios de contração linear de secagem e de queima, perda ao fogo, resistência à flexão, absorção de água, porosidade aparente, massa específica e cor. Os resultados obtidos indicam a viabilidade da adições de 30 a 70% de cinza de carvão, na massa para produção de tijolos, blocos e telhas.